



Defesa de Espinho

SEMÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 42 - ESPINHO
Telefones 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na IMPRENSA ESPINHO - Rua 14 - Telef. 920187

SABADO
31
Agosto - 1968
N.º 1900
A. XVIII S. III
(AVENÇADO)
Bandeja para C. de Correios

S. Bartolomeu

Marés-vivas de S. Bartolomeu... Anda o «diabo à solta» por todos os recantos, diz a tradição, e as pessoas que se julgam endemoninhadas, absorvidas por credências de antanho que ainda hoje subsistem, aproveitam a efeméride para se libertarem de tão grande peso-delo.

A confirmá-lo, lá para além do Cávado, sempre poético, sempre amoroso, a cantar as suas aventuras romanêscas às nereidas que o povoam em movimentos saltitantes de quebrada em quebrada, existe uma Igreja dedicada à devoção de S. Bartolomeu do Mar.

E' curioso anotar que, uma grande parte dos seus devotos vai fazer a romaria ao Santo, seguida do tradicional banho nessa praia quase escondida pelas serranias do Faro, a dois passos da séde do concelho de Esposende, para enxotar o diabo que durante o ano persegue implacavelmente essas multidões. E o Santo, na sua bondade incomensurável e infinita misericórdia, a todos conforta, a todos liberta, a aleijados e escurcidos, a requilhões e diminutos físicos...

Isto vem de tempos muito recuados, mas ainda hoje se repete, se não com aquele ritual

tão ardente, pelo menos para manter uma tradição avoenga!

Mas, não sabemos bem porquê, as marés-vivas deste ano, talvez mais pela amenidade do clima do que por qualquer outra razão, não surgiram com aquela raiva violenta que lhe é peculiar, traduzida nas vagas

por **MARTINS GOMES**

que se desfazem na praia, deixando a baba da espuma amarelada, como sinal da sua bravura impetuosa.

Talvez que o mar, «o nosso mar» desta Costa Verde sedativa, compreendesse que eram necessárias umas tréguas nestes dias coloridos de Agosto, para não interromper as férias com desolação de tantos milhares de veraneantes, seus submissos admiradores.

Exactamente por que o S. Bartolomeu fez o «milagre», aplacando a fúria monstruosa com que nos brinda nesta quadra esse gigante feiticeiro feito de água esverdeada, é que nós, pobres mortais, também em estase, principalmente nas vassantes da manhã, entre as 10 e as 14 horas, uma multidão incalculável a banhar-se com o pra-

zer mais requintado. São almas que vibram intensamente no meio daquela enorme mancha humana, que por isso mesmo se distingue bem ao longe. Corpos que se deixam embalar na doçura destes períodos sublimes que a nossa praia lhes oferece, na frescura da sua juventude plena.

Corpos e almas, almas e corpos estreitamente unidos no mesmo banquete espiritual, vagueiam sob o olhar complacente de um amor platónico, onde a pureza é rainha.

Para uns tantos, não será bem apropriado o axioma; e, talvez se riam de nós por acreditarmos em amores castos, em pudor, numa época de subversão de costumes e de tradições, para não referir outros bem patentes, onde imperam os grande e pequenos diabos de todo o Mundo, os quais já não têm medo do Milagroso Mártir e Santo!...

Seja como for, aqui neste oásis plantado pela Natureza e modelado pela operosa mão do homem, vive-se uma vida sábia e angustiante dos nossos dias, a flagelar constante e progressivamente a existência dos habitantes deste planeta.

V Festival de Música de Espinho

Organização da Academia de Música de Espinho, patrocinada pela Comissão Municipal de Turismo e com a colaboração do Grande Casino de Espinho, realiza-se na próxima terça-feira, dia 3 de Setembro, às 22 horas, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, um concerto pela categorizada Orquestra de Câmara GULBENKIAN, sob a Direcção do Maestro Gianfranco Rivoli, com o seguinte programa:

Sinfonia em Ré Maior (Overture 1.ª) — Carlos Seixas;
Sinfonia em Ré («Giorno onomástico») — António Saléri;
Sinfonia n.º 84 — Joseph Haydn;

INTERVALO

Sinfonia Concertante, K. V. 364 — Mozart;
(Solistas: Ana Chumachenco Lysy, Violino; Oscar Lysy, Viola.
Sinfonia n.º 38 em Ré Maior, K. V. (Prague).
(Adágio-Allegro-Andante - Final) — Presto.

Maestro: Gianfranco Rivoli
ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN

Grupo Gulbenkian do Bailado

Dia 7 de Setembro — no Teatro S. Pedro, Director Artístico: Walter Gore; Maître de Ballet:

John Auld; Assistente do Mestre: Bernadette Pessanha; Artista residente convidada: Paula Hinton.

PROGRAMA:

A Bela e o Monstro

Música de Maurice Ravel (1875-1937); Coreografia de John Auld.

INTERVALO

FEIRA

Bailado apresentado em estreia absoluta, em 11 de Março de 1967.

Música de Maurice Ravel (1875-1937); Coreografia e Cenário: Walter Gore; Figurinos: Maria Helena Matos.

Argumento:

Na Companhia do Irmão, a mulher veio à feira, onde os foliões se divertem. Mas eis que surge o homem e tudo se complica.

Brincadeiras de Rua

Bailado estreado em 1952 no Wimbledon Theatro de Londres; Música de Jaques Ibert (1890-1962); Coreografia e figurinos: naldo Martins.

— Por este resumo se pode avaliar a categoria do próximo Festival de Música.

Decorreu com muito brilhantismo o Concurso do «Fato de Banho 1900»

Foi com muita animação e muito brilhantismo que decorreu o 3.º Concurso do «Fato de Banho 1900», realizado no magnífico Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, organizado pelo Grupo de Bem-Fazer desta Vila e patrocinado pela Comissão Municipal de Turismo, Casino e Jornal de Notícias.

O salão estava completamente cheio quando se deu início ao espectáculo com algumas palavras de agradecimento pelo sr. José Cadete a todos quantos patrocinaram o Concurso, bem assim como a todo o público uma vez que o produto reverterá para fins beneficentes.

No final foi chamada a menina Angela Rangel para entregar um ramo de flores e o diploma de sócio benemérito do Grupo, ao sr. Alfredo Rego em representação da Sociedade de Turismo de Espinho.

Começou depois o desfile de senhorinhas e cavalheiros com fatos de banho — 1900. Nota curiosa a assinalar: os membros do júri encontravam-se espalhados pelo Salão para que houvesse mais imparcialidade na escolha dos vencedores.

Depois do desfile que causou a maior animação entre o público que não regateou os aplausos para todos os concorrentes, foi feita a proclamação dos vencedores.

Eis a classificação:

PARES: 1.º prémio — Maria Alice de Castro e Manuel Ribeiro «Sansebas», da praia do Rio Largo, fatos de 1905 (19 votos); 2.º — Maria do Céu Rendeiro e António Carvalho, que representavam a Piscina, fatos de 1900 (10 votos).

SENHORAS: 1.ª — Maria do Céu Rendeiro (21 votos); 2.ª Maria Alice Castro (7 votos).

CAVALHEIROS: 1.º — Manuel Ribeiro «Sansebas» (9 votos) 2.º Danilo Prata, da Praia da Costa Verde, fato de 1900 (7 votos); 3.º — Nuno Barbosa, da Praia Azul, fato de 1908 (5 votos); 4.º — José Balona, da Praia da Seca, fato 1900 (3 votos).

Seguidamente houve um espectáculo de Variedades com «Alexandra Ballet» (bailarina inglesa), o trio Ode-

mira e o extraordinário Ventriloquo Alemão Georges Schlick, acompanhados pela orquestra italiana I Don Marizzi, que agradeceu ao público.

Seguiu-se por fim um baile com a orquestra de Enrique Peiró que decorreu muito animado até de madrugada.

Parabéns ao Grupo de Bem Fazer e a todos quantos contribuíram para este espectáculo pois agradou plenamente. — F. M. C.

Professor Dr. Galvão Teles

Este ilustre catedrático que durante alguns anos chefiou com notável acerto, o Ministério da Educação Nacional, no último render da guarda que se verificou recentemente, deixou o espinhoso cargo de ministro da Educação Nacional.

Entre outras medidas de absoluta justiça, Espinho ficou a dever-lhe a criação da Secção do Liceu de Vila Nova de Gaia.

Interpretando o sentir de todos os Espinhenses, consignamos a Sua Ex.ª o preito da nossa maior gratidão.

3.º Concurso das Praias da Costa Verde

Os conceituados órgãos da Imprensa diária — «Diário de Lisboa» e «Jornal de Notícias», em seus números de 28 deste mês, publicam larga reportagem do 3.º Concurso de «Fato de Banho», realizado no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, e promovido pelo Grupo de Bem-Fazer desta praia.

O «Orfeão de Viseu» em Espinho

Não nos enganamos ao afirmarmos no n.º número anterior, que o ORFEÃO DE VISEU nos vinha deliciar mais uma vez com um espectáculo de categoria quer na modalidade musical quer na cénica.

Dirigido pela distinta professora, D. Maria de Lourdes da Conceição Monteiro, e constituído por cerca de 40 executantes dos dois sexos, o Orfeão agradou plenamente, cantando com excelente afinação. Todos os números tiveram execução impecável, mas não podemos deixar de salientar o «Coral de Bach», número de grande categoria; a «Senhora do Almorão», de Rui Barral, e «Funiculi Funiculá», de L. Denza.

E' claro que, uma execução tão meritória não podia deixar de ser calorosamente aplaudida. E foi o que sucedeu.

A ilustre Directora, foi no final da execução muito felicitada.

A 2.ª parte do espectáculo foi preenchida pela representação da peça em 3 actos — O OIRO — de Alfredo Cortez.

Não é uma peça muito fácil para amadores. Todavia, o Orfeão de Viseu dispõe também de um grupo de amadores teatrais muito apreciável. Todos os intérpretes se saíram bem, demonstrando habilidade e que tem bom ensaiador.

E' lícito, porém, destacar Maria Elisabete Pereira Marques que, interpretou o seu difícil papel, como uma verda-

continua na 2.ª página

Em Moçambique corações e espíritos são bem portugueses insuspeito testemunho de um jornalista britânico

A revista «African World», que se edita em Londres, publicou um artigo de autoria do jornalista Patrick Orr com o título «Os Corações e os Espíritos em Moçambique — Êxito das medidas tomadas por Portugal contra os rebeldes da Frelimo».

Desse artigo, insuspeito testemunho de um jornalista britânico, destacamos os seguintes:

«Para o Dr. E. Mondlane, Presidente da Frelimo, a luta por Moçambique é apenas parte da luta pela África do Sul, o sangrento encontro final entre brancos e pretos que os pan-africanistas consideram inevitável, e para o qual todo o mundo poderá ser inexoravelmente arrastado. De posse de Moçambique as portas para a Rodésia estarão abertas e com elas a aliciante perspectiva das minas de ouro de Rand.

O Dr. Mondlane afirma, aliás sem fundamento, que o seu movimento já controla um quinto de Moçambique — nomeadamente, os dois distritos de Niassa e Cabo Delgado, a Norte da província de Moçambique. Afirma ainda que já estabeleceu uma administração interna que, com a ajuda dos habitantes libertados, exporta de Moçambique copra milho e gergelim, angariando, assim, ajuda material para o seu movimento. Tive, há pouco, ocasião de percorrer os distritos de Niassa e Cabo Delgado onde tudo fazia prever que deveria ser recebido por «libertadores» triunfantes. Contudo a minha opinião sobre a situação difere inteiramente da do Dr. Mondlane — longe de perder o domínio, a posição militar portuguesa melhorou consideravelmente nos últimos três anos e, a despeito de todas as pressões, os portugueses parecem também estar a conquistar a batalha dos corações e dos espíritos.

«Contudo de há 18 meses para cá a situação sofreu uma tal reviravolta que as guerrilhas da Frelimo só ousam descer as montanhas para minar a estrada Vila Cabral — Metangula e mais raramente para armar emboscadas.

Para obter a certeza de que os portugueses têm absoluto controle da re-

gião basta só o facto de eu ter feito de carro, sem qualquer arma ou escolta, o percurso até uma fazenda em Madeira, a 15 quilómetros de Vila Cabral, onde fui encontrar brancos e pretos trabalhando sem qualquer receio de um ataque da Frelimo.

O descrédito da Frelimo no Niassa foi-me confirmado pelo Padre John Paul da missão anglicana de Messumba, a norte de Metangula, que antigamente era visitada uma ou três vezes por semana pelas guerrilhas de Frelimo. Mas há cerca de um ano, segundo o Padre John Paul, «não se via um único rebelde».

As aldeias foram defendidas com barricadas. Talvez o mais evidente exemplo dos Portugueses na batalha dos «corações e espíritos» teve lugar nas margens do Rovuma. Sobrevoei uma dessas aldeias que quatro dias antes sofrera um ataque violento da Frelimo.

Os aldeões, ajudados por dois guardas fronteiriços, afugentaram os rebeldes e colheram-nos numa emboscada. Aprenderam uma grande quantidade de armamento (de origem chinesa). E essa população era Maconde que lutara contra outras Macondes por Portugal.

Na parede de uma palhota semi-destruída estava escrito «Moçambique será sempre Portugal».

«Os corações e espíritos» — nunca esteve mais claro — são, realmente, portugueses».

(Agência Geral do Ultramar)

Cofre de Caridade

Para os nossos pobres recebemos os seguintes donativos:

D. Maria do Carmo Neto, ao retirar-se novamente para a França, além de pagar a sua assinatura deixou-nos 60\$00; também o sr. Firmino Gomes de Oliveira, ao despedir-se de nós, para regressar à França, deixou-nos também 60\$00 para os nossos pobres. Bem hajam.

Aero Clube da Costa Verde

Estão a ser feitos grandes melhoramentos no nosso Campo de Aviação, esperando-se, para muito breve, grandes realizações.

Foi alargado o stand de tiro, que ficará com as dimensões necessárias para a prática de tiro aos pombos.

Está a ser rectificadada o acesso à Lagoa e o futuro parque de automóveis, de molde a servir a praia da Lagoa, que será continuada para norte, com um esplêndido solário natural, abrigado dos ventos.

Será um facto, dentro em pouco, o alargamento do edifício do restaurante, sendo construída uma pousada, para o que falta a última aprovação oficial.

Trabalha-se, em grande, para que tudo vá a bom termo, contando o Aero Clube com o melhor apoio da Câmara Municipal, não só pelo auxílio às obras em curso, mas também pela construção de um acesso conveniente, o que muito valorizará o Campo e o Turismo de Espinho.

Seria interessante, que, da parte das Obras Públicas, houvesse o cuidado de melhorar o acesso pela estrada Espinho-Aveiro, uma vez que vai ser feito novo traçado, de molde a substituir a parte da S.ra da Guia, há muitos anos em madeira e com largura insuficiente, o que tem dado lugar a alguns desastres.

Com o auxílio de todos, o Aero Clube de Espinho pode vir a ser, mais ainda do que é hoje, um valor ao serviço do Turismo de Espinho e nacional.

Justo é que se secunde o esforço dos seus dirigentes, que têm sido incansáveis no aumento das condições do Campo, levando, bem alto e bem longe o nome de Espinho.

Novo Comandante da Polícia de S. Pública de Espinho

Na passada 2.ª feira, dia 26 deste mês, foi empossado no cargo de Comandante da Polícia de Segurança Pública desta Vila, o Ex.mo Sr. tenente Manuel Lopes de Carvalho, distinto oficial de Infantaria, que muita gente de Espinho já conhecia de quando prestou serviço há anos, na Carreira de Tiro.

A posse foi-lhe conferida pelo Ex.mo Sr. Capitão Amílcar Ferreira, prestigioso comandante da Polícia do Distrito de Aveiro.

Ao distinto oficial auguramos longa permanência entre nós e muitas felicidades no seu novo e espinhoso cargo.

O «Orfeão de Viseu» em Espinho

continuação da 1.ª página

deira artista. Em grupos de amadores não é muito fácil encontrar uma senhora com tais predicados para o teatro.

Em segundo lugar salientou-se Maria de La Salette Correia, no papel de Mónica — Velha criada, no qual revelou muita habilidade e desenvoltura. Pena foi que a caracterização não correspondesse à idade que a peça indica. Isso, porém, acontece geralmente entre amadoras, e é pena.

Quanto aos elementos masculinos todos se houveram bem, sendo justo salientar Francisco Jerónimo no papel de Médico.

E' muito de louvar e de felicitar a cidade de Viseu, por, nesta época materialista em que a maior parte da gente só aprecia os desportos da bola, Viseu dá ainda uma lição muito de apreciar.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 31, a sr. D. Arminda Pereira da Silva e a menina Arminda da Silva Salgueiro, respectivamente esposa e filha do sr. Manuel Alves Salgueiro, de Silvalde; a senhorinha Maria de Lourdes, filha do sr. dr. Manuel Baião Nunes dos Santos; o menino Alexandre António, filho do sr. António de Sá Carvalho, ausente em Salisbury - Rodésia; e os sr.s José Henrique M. Alves Brandão, dr. José Luís Barbosa e Carlos Nogueira dos Santos, de V. N. de Gaia;

Amanhã, dia 1 de Setembro, as sr.as D. Joaquina Gomes de Amorim, esposa do sr. Manuel Rodrigues Pereira, e D. Maria da Conceição Pereira da Cruz, esposa do sr. Artur Pinto Loureiro, de Silvalde; as senhorinhas Maria Laura Soares de Castro, filha do sr. António Rodrigues de Castro e Maria Amélia de Oliveira Frutuoso, filha do sr. José Rodrigues Frutuoso ausente na Venezuela; e os sr.s Carlos de Oliveira, João Manuel de F. Martins, filho do sr. Manuel da Silva Martins e Américo Domingues Mano;

— em 2, as sr.as D. Laura Pinheiro de Moraes, esposa de sr. Carlos de Moraes, D. Inês Marquês de Assunção, esposa do sr. Alberto Alves de Carvalho, D. Albertina Alves Dias Quintas, esposa do sr. Manuel Quintas Pinto, de Paramos, e D. Rosa Cleto Maria da Costa; as meninas Maria de Lourdes Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra, Clara Maria M. Vinhas, filha do sr. inspector Joaquim Moreira Vinhas, ausente no Porto, Ana Maria e Paula Maria, filhas do sr. Manuel Quintas de Azevedo, de Silvalde; e o sr. Alcino Barrento, genro do sr. Adriano Pereira Lopes;

— em 3, a sr.a D. Joaquina Nogueira Cardoso; as meninas Guitucha, filha do sr. Ramiro dos Santos Silva, ausente em Lisboa, Arminda de Oliveira Frutuoso, filha do sr. José Rodrigues Frutuoso, e Maria Clara, filha da sr.a D. Maria Alves da Rocha (Seabra); os sr.s Valdemar José dos Santos Bodas e Joaquim da Silva Matos;

— em 4 as sr.as D. Palmira Gonçalves da Fonseca, esposa do sr. dr. José Elias Gonçalves, e D. Maria Alice Figueiredo, esposa do sr. Abel de Magalhães Figueiredo; as meninas Orlinda Maria da S. Rodrigues Cruz, filha do sr. Joaquim A. da Cruz Rodrigues, e Rosa Maria, neta do sr. Justino Rodrigues da Silva; o menino Herminio Alves Vieira, filho do sr. Domingos Alves Vieira Júnior, ausente no Porto e a inocente Cristina Paula, filhinha da sr. D. Maria Emília da Silva Rocha e do sr. Armando da Rocha Morgado, e irmão do jovem Vitor Armando da Rocha Morgado, a qual completa o 3.º ano de existência;

— em 5, as sr.as D. Alzira Celeste P. Zenha de Castro Correia, esposa do sr. Carlos Alberto Baptista Castro Correia, e D. Maria Emília Pereira da Costa, esposa do sr. José António Ramos; os sr.s Eugénio Alves de Araújo ausente no Rio de Janeiro, e Domingos Correia de Sá e Santos; e as sr.as D. Maria Emília Marques Taveira, filha da sr.a D. Maria José Marques Taveira; D. Júlia Maria Valente de Almeida, veneranda mãe das sr.as D. Zulmira Cândida Valente Cascais, residente em Maceda, D. Maria Augusta de Almeida Rios, D. Celeste Valente de Almeida, esposa do nosso estimado assinante, sr. Carlos de Oliveira, e D. Maria da Apresentação de Almeida Pinhal, e avó da digna professora oficial, sr.a D. Maria Zulmira Varanda, residente em Maceda - Ovar;

— em 6, a sr.a D. Cacilda da Rocha Mano, esposa do sr. Bernardino dos Santos Marques Capela, ausente em Luanda; e as meninas Maria Alda da Silva Fardilha, filha do sr. Manuel Alves Fardilha, de Silvalde, e Maria Rosa Sá Pereira da Silva, pupila do sr. Manuel Quintas Pinto e de sua esposa, de Paramos.

Emília Manuela

A simpática universitária moçambicana, que é também funcionária do Ministério do Ultramar, e que num concurso promovido pelo «Diário de Lisboa», ganhou o prémio de uma estadia de 15 dias em qualquer estância de turismo do País e escolheu Espinho (que apenas conhecia através de umas imagens transmitidas pela «Rádio-Televisão Portuguesa»), já se encontra entre nós desde sábado último, juntamente com uma dama de companhia.

Emília Manuela Rodrigues Viegas e sua companheira estão hospedadas no «Hotel Mar Azul» desta praia, a expensas da Direcção do «Grande Casino de Espinho», que se fez substituir, ao «Diário de Lisboa», de comum acordo com a Direcção deste conceituado vespertino.

Segundo nos confessou, Emília Manuela não está desiludida da nossa terra. Pelo contrário.

Empregadas Precise-m-se

Cabeleireiro Manuel — Largo Marquês da Graciosa, 35 — Tel. 920717 — Espinho.

O III Festival da Canção da Costa Verde

O júri não atribuiu prémio a nenhuma das canções que aludissem a Espinho, afirmando que não tinham nível.

A apreciação ou juízo dos nossos leitores submetemos a letra duma canção de autoria de José Nobre (Letra) e música de Fernando Moreira, (do Conjunto de Enrique Peiró), que nos veio à mão: E digam-nos se não era digna de ser classificada. Enfim...

Espinho, tu és Canção

Espinho dos meus amores
Rainha da Costa Verde
andas na boca do povo
que a tua voz entende
Espinho, não tens igual
em noites de lua cheia
vão p'ró mar os pescadores
rezam as mulheres na areia.

Espinho, tens o encanto
deste nosso Portugal
linda terra com magia
uma praia sem igual
quem te conhecer um dia
tem vontade de voltar
tudo em ti é alegria
reina a paz em cada lar
tuas ondas saltitantes
não deixam o nosso mar
e logo partem serenas
depois da praia beijar
tens a linda Costa Verde
orgulho do teu mar.
Espinho tu serás sempre
uma terra de encantar.

Letra — José Nobre

Música — Fernando Moreira

LENA BRANCO



Com a repetição dos versos que primorosamente cantou no «III Festival da Canção da Costa Verde» à qual o júri atribuiu injustamente o 10.º lugar, certos de interpretarmos o sentir da esmagadora maioria (senão unanimidade) da assistência, consideramos vencedora em 1.º lugar a gentil Lena Branco, de 15 anos, que já se tinha revelado na 6.ª Canção uma voz de ouro.

Foi pena que uma classificação injusta viesse empanar em parte, o brilho da Festa, do que a Empresa do Casino não tem culpa.

Sem ti nada serei

de Helena Moreira Viana e António José — maravilhosamente interpretada por Lena Branco (10.ª classificada)

Fico às vezes a pensar
Se este amor que me envolveu
Se poderá comparar;
Ou se em granjeza,
E' mais que o teu?!...

Sem ti,
O que seria
Da minha vida futura;
Sem ti,
Depois do dia
Só ficava noite escura;
Sem ti,
Nada haveria
Que me fizesse esquecer;
Sem ti,
Nem recordando
Eu poderia viver...

Nunca saberei jamais
Por que se gosta de alguém,
Sei apenas que é demais;
Para amar tanto,
Não há ninguém...

Poesia regressada

de Maia e Silva e Fernando Alvarenga — por Milá Talaya (4.ª classificada)

És mentira ou verdade? E páro a ver-te!
Milagre na paisagem musicada?
Descubro, enfim! E vou, feliz,
dizer-te:
— Que eterna vens, Poesia Regressada!

As tuas realidades são irreais!
Fechadas, tuas portas são abertas!
E nessas expressões sugeres
mais
Que todas as palavras descobertas.

Não és mentira!
Não és verdade!
Nem gota de água,
nem ribeiro, nem mar.

Não és milagre!
nem és noite
com o dia preso à treva!
Mas poesia a chegar.

Na fonte dos princípios, já vivia
Esse longe tão perto de onde vens!
Início preso ao fim? Não. Mas
Poesia
No futuro de todos os aléns.

Noite sem luar

de Daniel Marques Monteiro — por Lena Branco (6.ª classificada)

Quanta saudade
Vou sentir de você;
Nesta noite
Sem luar, sem amor,
Sem você!...

E se as estrelas vierem,
Chorarei... por você
E a escuridão vai caindo,
O Sol já desapareceu!...
E o meu coração mentindo
Diz que eu... já não sou eu!...

«Defesa de Espinho»

Para evitar atrasos, previne-se os estimados assinantes e o público de que toda a correspondência destinada a este jornal deve ser dirigida directamente ao seu Director.

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETS.

Capitão Amílcar Ferreira

Na passada 2.ª feira, dia 26 veio a Espinho dar posse no novo Comandante da Polícia desta Vila, o Ex.mo Senhor Capitão Amílcar Ferreira, prestigioso comandante da Polícia de Segurança Pública do Distrito de Aveiro, e antigo comandante da Secção local da mesma corporação, em cujas funções prestou notáveis serviços à nossa terra.

Sua Ex.ª antes de se retirar de Espinho teve a gentileza de vir ao nosso escritório apresentar cumprimentos, em companhia de S. Ex.ma Esposa. Graças pela honrosa visita, que muito estimamos.

Mário Martins

No passado domingo, dia 25, tivemos muito gosto em cumprimentar nesta praia, na companhia de sua Ex.ma Esposa, o nosso prezado Amigo, Mário Martins, concelheiro proprietário de Tipografia Martins de Vila Nova de Gaia.

Inspector Escolar, sr. Ferreira da Silva

Também no transecto domingo, dia 25, tivemos o prazer de cumprimentar os antigos e distintos professores nesta Vila, Ex.ma S.ra D. Arlinda Ermelinda da Cunha Alegria Lemos, e seu ilustre marido e nosso prezado Amigo, sr. Inspector Escolar, sponsetado, Domingos dos Anjos Ferreira da Silva.

Sérgio Gonçalves

Este talentoso jovem nosso amigo que veio passar as férias no convívio de seus pais, regressou a Lisboa, onde segue a carreira da Marinha Mercante.

Dr. Lopes Rodrigues

Acompanhado de sua Ex.ma esposa, sra D. Maria Elisa Moraes Lopes Rodrigues, encontra-se nesta Vila em gozo de férias o ilustre Professor, sr. Dr. Lopes Rodrigues, Catedrático da Universidade do Porto e director-fundador da Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal, que se fazia acompanhar do nosso conceituado colega, Manuel Ribas, redactor do Jornal «Comércio do Porto» e Delegado do Norte de Portugal do Jornal brasileiro, «Voz de Portugal».

Ao ilustre casal auguramos um bom aproveitamento de suas férias.

EM VERANEIO

Eng.ª Alegria Ferreira da Silva

Com sua Ex.ma Família tem estado a veraneiar nesta praia, o Ex.mo Eng.ª Artur Henrique Alegria Ferreira da Silva, o qual se dignou inscrever-se como assinante do nosso Jornal, o que agradecemos;

Dr. Manuel de Paços Coelho

Com sua Ex.ma Família encontra-se também nesta praia a veraneiar, o Ex.mo Sr. Corregedor, Dr. Manuel de Paços Coelho.

Notamos nesta praia, entre outros, os prezados assinantes seguintes: Guilherme Joaquim Vieira, do Porto; António Duarte e Carlos Nogueira da Silva, e E. pose, de V. N. de Gaia, e Fernando F. Oliveira e Sá, de Cardal do Duero.

PARA AS TERMAS

Para fazerem uso das respectivas águas, seguiram para as termas de Monfortinho-Beira Baixa, os nossos prezados conterrâneos e assinantes, sr.s José Gil e Fausto Tavares Martins.

Para as termas de S. Pedro do Sul, seguiu o nosso prezado amigo e assinante, sr. Augusto da Silva Mala.

A todos os aquilistas Amigos, desejamos óptimo aproveitamento.

PARA A FRANÇA

Após terem passado as suas férias nesta Vila, retiraram-se para a França, onde exercem as suas actividades, a sr.a D. Maria do Carmo Neto, de Espinho, e Firmião G. mes de Oliveira, de Paramos.

Desejamos-lhes muita saúde e crescentes prosperidades.

CASAMENTO

Conforme anunciamos realizou-se na Igreja do Bonfim, Porto, no passado domingo, dia 24 deste mês, o enlace matrimonial do nosso conterrâneo, sr. Jorge Fernando Pereira de Castro, filho do nosso saudoso amigo e assinante, sr. Tomaz Jorge de Paços Pereira de Castro e de sua esposa a sr.a D. Maria de Jesus Alves Pereira de Castro, com a senhorinha Maria Elisabete Orlindo Lopes, filha do sr. Mário Guilberto Lopes e da sr.a D. Maria Emília Orlindo.

Parabenizaram: os avós da noiva, sr. Veríssimo Machado e a sr.a D. Maria Botelho.

No salão da Junta do Bonfim foi servido aos noivos e suas famílias por uma conceituada Confeitaria da cidade, um primoroso «cepo de água», após o que os noivos vieram para Espinho, terra natal do noivo.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

Dr. Amadeu Moraes

Encontra-se em férias até 25 de Setembro.

Coluna Feminina

Robert Kennedy, vítima da violência que quis eliminar do seu País

Ainda debaixo duma grande emoção provocada pela morte de Robert Kennedy, não posso deixar passar este horroroso caso sem exprimir a minha grande dor, e manifestar toda a minha simpatia pela infeliz família, que em menos de dois anos, perdeu dois dos seus melhores elementos. Ainda mal decorreram cinco anos, sobre o assassinio do irmão, o então Presidente John Kennedy, e outro caso igual e na mesma família se dá.

Todo o mundo andava com os olhos postos, nesse homem de quarenta e dois anos, que no limiar da vida, foi para sempre brutalmente afastado dela. A maior parte dos americanos, e principalmente os homens de cor, viam neste novo Messias, a esperança e o libertador das suas vidas miseráveis.

Porque é que os homens se odeiam assim? Como o primeiro ministro da Austrália, pergunto: — Porque é que numa sociedade, grande como esta, se podem verificar casos desta natureza? Violências que privam esta mesma sociedade, dos seus melhores homens?

Robert Kennedy, era um homem bom, desde criança. Manifestava a sua bondade em todos os actos da sua vida, e pagou com a vida, a luta que travara para o bem estar do seu povo, e do seu semelhante em geral.

Mas os homens odeiam-se, e não querem homens bons, tudo que for bom e puro, tem que ser varrido do cimo da terra, e ficarem os miseráveis, os répteis os imbecis.

Uma mulher negra, mas com a alma mais branca, do que a de muitos brancos, debulhada em lágrimas perguntava angustiadamente: — Por que hão-de os homens odiar desta forma? Sim minha senhora, também faço a mesma pergunta: — Por que hão-de os homens odiar desta forma? A América, essa grande potência mundial, está na idade média, como disse um locutor da televisão, mas enquanto na idade média se fazia tudo com os olhos postos em Deus, na América, faz-se tudo com os olhos postos na violência, na brutalidade, no sensualismo.

Ainda há bem pouco tempo, outro grande homem, que foi Prémio Nobel da Paz, foi também abatido a tiro, e esse homem era o Reverendo Luther King, outro leader dos direitos civis do seu povo, esse pobre povo, que não tem culpa de ter nascido com a pele negra. Mas não seremos nós brancos, negros, amarelos, vermelhos, todos filhos do mesmo Deus? Por que é que os homens responsáveis pelos seus países, não vêem estes problemas à luz da razão? Se assim fosse, evitar-se-ia muito morticínio, pois com o assassinio do Dr. Luther King, muitas outras vidas se perderam, e agora com a morte de Robert Kennedy, é possível que outras se percam.

E' chocante e deprimente, que num dos países mais adiantados do mundo, se dêem os crimes mais repugnantes da humanidade. Não acreditemos que o caso fique por aqui, pois a cronologia dos assassinatos presidenciais, é bastante longa, e contam-se também alguns mortos, nos candidatos à corrida à «Casa Branca».

Robert Kennedy, foi mais uma dessas vítimas, e é, inquietante a escala da violência no mundo ocidental, levando-nos a pensar, que isto é uma ameaça para a sociedade em que vivemos. Façam os homens por se compreender, ajudem-se mutuamente para a formação dum mundo melhor, encaimem a nossa juventude para a prática do bem, e proibam certas liberdades que são perniciosas, e se todos se derem as mãos e chegarem a um acordo, com certeza raiarão dias maravilhosamente lindos, e pensando bem no pouco tempo que cá andamos, todos faríamos para criar um Mundo melhor, de compreensão, de ternura, de AMOR!

ROSALINA CALDAS LOPES

BAR RESTAURANTE



Golfinho

ALMOÇOS - JANTARES
SERVIÇO À LISTA
SALÁ DE CHÁ
CERVEJARIA

ESMERO E QUALIDADE
Rua 19, N.º 276 — Telef. 920925
ESPINHO

EDUARDO MAIA
MÉDICO
Boca - Dentes

Largo Marquês da Graciosa - 49
Telef. 92 00 34 — ESPINHO

Os benefícios do Seguro Social

A experiência tem demonstrado que a política social não se deve preocupar apenas com as facetas materiais da vida colectiva, mas com as relações com a produção e repartição da riqueza. Aquela deve, efectivamente, ir mais longe e preo upar-se, igualmente, com os valores morais e espirituais que estão na base dessa existência e sem os quais por maiores progressos económicos que se façam, nunca será suficientemente dignificado o homem. Essa a razão da defesa intransigente que se faz, entre nós, da família (na habitação, no seguro social, na promoção) bem como todo o interesse que têm merecido as manifestações culturais susceptíveis de elevar o homem. Nesta linha se situa igualmente o seguro de sobrevivência que mais não é do que a garantia da unidade e dignidade familiar, mesmo para além da vida do seu chefe natural.

A possibilidade da instituição de chamado seguro de sobrevivência foi consagrada pela primeira vez entre nós, em termos genéricos, no artigo 95.º, n.º 2 do Regulamento Geral das Caixas Sindicais de Previdência, e provado, pelo Decreto 45 266, de 25 de Setembro de 1965, onde expressamente se prevê o estabelecimento de pensões de sobrevivência a favor dos trabalhadores por conta de outrem, mediante clausula expressa de convenção colectiva de reais possibilidades de expansão, e, ainda, para o sentido natural e progressivo dessa evolução, nem sequer se recorrendo ao expediente fácil e demagógico das promessas aliantes que anteceladamente há a certeza de poder cumprir. Uma das características fundamentais da nossa política social, no momento presente, é, sem dúvida, a da isenção com que actua. Os benefícios vão-se sucedendo dentro dos esquemas estabelecidos e o público, incluindo os beneficiários, toma deles conhecimento à medida que a sua concretização se efectiva, muitas vezes com a surpresa própria de que recebe o que não esperava tão depressa. Acontece até que, nalguns casos, o ritmo com que essa progressão se faz não é acompanhado pelos interessados a quem tem de chamar a atenção para os novos direitos que lhes assiste.

A tal comportamento da nossa política social corresponde naturalmente uma causa e um efeito: a primeira, o grau de consciência das responsabilidades atingido pelas nossas estruturas sociais, para quem a dignificação da população activa constitui um valor em si mesmo e independente de quaisquer considerações de sentido oportunista ou político; o segundo, a crescente confiança que os destinatários da política social nela vão depositando, a tornar dispensável a sua parte qualquer jogo de pressões ou alieamentos, seguros como todos se encontram de que mais não se faz por não ser possível.

A prova evidente da salutar política social que se segue entre nós está bem expressa no desejo que se tem de prosseguir no caminho percorrido, por ser este, efectivamente, o que melhores frutos tem apresentado.

I Concurso de Arte Infantil

Num dos Salões do Grémio do Comércio de Espinho, e sob a Organização do Grupo de Bem Fazer de Espinho com o Patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e do Jornal de Notícias, e a especial colaboração da Ex.ma Senhora Arquitecta D. Fernanda Alcântara e dos alunos da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, srs. Fernando Cruz e Artur Henrique, foi lançado aquele 1.º Concurso, que se destina a crianças de ambos os sexos, de idades entre os 6 e 15 anos, aos quais serão distribuídos prémios em 3 grupos.

O concurso realizar-se-há de 19 a 24, e das 16 às 19 horas, e, a abertura da Exposição se verificará no dia 26, às 17 horas, quando será feita a distribuição de prémios aos classificados.

O material para execução dos trabalhos é fornecido gratuitamente pela Organização, e, a inscrição é gratuita.

Conservatório de Música do Porto EXAMES

Neste estabelecimento de ensino e apresentados pela Professora D. Maria Adelaide B. Castel Branco, fizeram exame os seguintes alunos:

Joaquina Maria Torres Brandão, 2.º ano de Solfejo, 12 v.; Maria Helena Carmo Oliveira, 15 v.; Maria Eduarda Castro Azevedo, 11 v.; Maria Luisa Ramos de Sá, 15 v.; Angela Maria Pinto do Couto, 18 v. e 3.º ano de Solfejo; Carmen Luisa Maia Teixeira, 14 v.; Maria Clara Neves de Sousa, 15 v..

Acústica e História da Música: Luisa Maria Ferreira Monteiro, 15 v.; Maria Margarida Quedes Almeida, 15 v. e 3.º ano de Piano.

— Pelos resultados obtidos, felicitamos a conceituada professora desta Vila, sra. D. Maria Adelaide Castel Branco.

V FESTIVAL DE MÚSICA

Verão 1968

3.ª - feira — 3 de Setembro — às 22 horas no Salão Nobre do Casino

Orquestra de Câmara «GULBENKIAN»

Maestro: Gianfranco Rivoli

Espectáculo subsidiado pela Fundação CALOUSTE GULBENKIAN

Revistas Periódicas

OLIVA — Conheceu a luz da publicidade mais um número desta considerada revista de Moda e Literatura — o 59.º, de Agosto — que se edita na cidade do Porto sob a inteligente direcção da ilustre Poetisa Alice de Azevedo, inserindo várias secções, quer habituais, quer recentes, colaboração elevada que torna esta publicação uma excelente leitura.

Das suas páginas recortamos alguns dos títulos que ornaram a conceituada publicação, sendo de constatar o seu vivo e colorido aspecto gráfico:

Presença — por Alice de Azevedo; «Até ao fim do Mundo» — por Hugo Rocha; Carta Anónima — por Jorge Ramos; Uma grande Artista — por Maria Oswald; Um poeta brasileiro — por Maria Helena; O Regresso do Mendigo — por Carlos de Ribom; Cantinho da Saudade — por Amador Resende; Universalidade Luso Brasileira — por Castro Reis; Arcos-Íris feminino — por Rollin de Macedo; Monumento a Guerra Junqueiro em Lisboa; Livros e Autores (secção de crítica literária); Imagens da Lua por Casimiro Mourato; Página Infantil — por Martha de Mesquita da Câmara; Limite — por Zilda Gandelas; O meu presente — por Maria do Norte; «As pegadas de Apocalipse» — por Maria Rylor; Páginas de Moda; Culinária e outra variada colaboração.

Cursos Especializados de Segurança no Trabalho

O Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais tem vindo a efectuar, em Lisboa e Porto, cursos de aperfeiçoamento e actualização de monitores de segurança, planificados para abranger conhecimentos de carácter geral.

No prosseguimento da sua acção, val agora o Centro realizar cursos especializados que se debruçarão apenas sobre determinado ramo de actividade ou tema ligados à prevenção.

Dando início a esta nova fase, o Centro de Prevenção vai realizar os três seguintes cursos: Prevenção na Indústria Química; Segurança no Trabalho e Relações Humanas; Prevenção na Construção Civil. Os dois primeiros durante o mês de Novembro e o terceiro na 1.ª quinzena de Dezembro, na Sede do Centro, com aulas das 18h30 às 20h30, num total de 16 horas cada curso.

As inscrições, limitadas a 20 participantes por curso, podem ser feitas, desde já, na Sede do Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais — Rua do Tejal, 12-4.º Dt.º em Lisboa — onde se prestam também todos os esclarecimentos.

Vendem-se

1 mobília de sala de jantar e de 3 quartos. Informa a Redacção.

Concurso Internacional de Construções na Areia

Na praia francesa de La Baule, entre 30 concorrentes, representando 13 países, a nossa concorrente Maria Noémia da Silva Brandão conquistou o 5.º lugar da classificação geral e o 1.º entre os concorrentes europeus.

Pela sua classificação, terá uma viagem ao Kénia, tendo-lhe sido conferida uma medalha de ouro, como a melhor da Europa.

A nossa concorrente, que é filha da sra. D. Maria do Céu Ferreira da Silva Brandão e do nosso amigo, sr. José Henrique Brandão, veio encantada não só pelos prémios conferidos como pela maneira gentil como sempre foi tratada em França, tendo recebido inúmeras prendas.

A organização do jornal parisiense «Le Figaro», foi de molde a deixar a melhor das impressões.

A figura escolhida pela premiada «Um guerreiro moribundo» foi copiada de uma existente no Museu Municipal, obedecendo à obrigatoriedade de todas as figuras representarem obras conhecidas, tendo merecido os maiores louvores pela sua perfeição.

A gentil concorrente e a sua família, os nossos parabens.

Câmara Municipal de Espinho EDITAL N.º 31/68

Doutor António Pereira Pinto Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço público que esta Câmara em sua reunião ordinária de ontem deliberou proceder à segunda arrematação do material de sucata existente na Abegoria Municipal.

As propostas terão de ser entregues até ao dia 12 de Setembro próximo em envelope fechado e lacrado e a adjudicação obedecerá às condições que se encontram patentes na Secretaria a quem as deseje consultar.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados um no jornal «Defesa de Espinho».

Espinho e Paços do Concelho, 22 de Agosto de 1968.

O Presidente da Câmara, Dr. António Pereira Pinto

Banco de Fomento Nacional

Sede: Rua de Braamcamp, 5-LISBOA

Capital Social 1 Milhão de Contos

DEPÓSITOS A PRAZO

O Banco de Fomento Nacional é a primeira, e até agora única, instituição financeira para o desenvolvimento económico criada em Portugal dentro da categoria legal dos bancos de investimento, introduzida em 1957 na nossa legislação do crédito.

Os seus objectivos fundamentais são o de financiar, a médio e a longo prazo, empreendimentos de interesse para a economia nacional, e o de orientar os investimentos do sector privado.

Para além do capital social e fundos de reserva, o Banco utiliza, na sua actividade de financiamento, e de conformidade com os respectivos diplomas orgânicos, recursos de diversa origem e natureza, entre os quais figuram os depósitos a prazo superior a um ano.

O Banco remunera presentemente à TAXA ANUAL DE 4,5 POR CENTO os depósitos constituídos pelo prazo mínimo de UM ANO E UM DIA.

Os juros, que serão pagáveis semestralmente e no termo do prazo dos depósitos, NÃO ESTÃO SUJEITOS A QUALQUER DEDUÇÃO, visto que se encontram isentos tanto do imposto de capitais como do imposto complementar.

O Banco aceita depósitos de qualquer montante, podendo os mesmos ser constituídos em nome de um ou de mais titulares.

Sempre que lhe seja solicitado, o Banco emitirá livranças representativas, total ou parcialmente, das importâncias depositadas.

Para qualquer esclarecimento os interessados poderão consultar os Serviços do Banco, em Lisboa (Rua Braamcamp, 5 - Telefone 53 41 91) ou no Porto (Avenida dos Aliados, 58 - Telefone 2 96 47).

A imagem que eu vi

O rosto envelheceu. E os sulcos profundos que o cobrem são como orgulhosas cicatrizes, produzidas pelo fluir das estações que passam e o consumir do tempo e da inteligência ao serviço da Pátria.

Como um peregrino, ele tem percorrido, infatigavelmente a senda a que a Providência o votou, aceitando-lhe os encargos e despendendo proventos e glórias materiais, para apenas, humildemente, abençoar a Deus seu próprio destino.

Seguramente apoiado ao bordão da sua maravilhosa e fecunda inteligência, mais do que um pelítico de génio ou um tributo impetuoso e dogmático, ele tem sido, neste crescente de agitação, desvarios e subversão universal, a indubitada reencarnação de um Santo, pregando a humildade e a concórdia entre os homens.

E à sombra da velha árvore sagrada que todos os anos renasce e floresce, no poderoso Reino onde a sabedoria completa a eternidade, Deus não deixará de zelar do seu mais jovem e dedicado apóstolo, que por mercê Sua, nasceu em terras abençoadas de Santa Maria.

ANTÓNIO DOS SANTOS

Escritório «JAC»

De José Augusto do Curral (Secretário de Finanças aposentado e ex-chefe da Repartição de Finanças do concelho de Espinho) Rua 28, n.º 371 — Espinho.

Dr. Ferreira de Campos Advogado Rua 15 n.º 323 — Telefone 920805 ESPINHO

Diário de um Professor

À procura de novidades...

Criminoso

Pelo Prof. Sá Couto

Repetidas vezes, o conhecido leccionador espinhense Ferreira Henriques, meu antigo aluno, tem insistido comigo para que escreva umas coisas sobre o meu passado, que julga interessante.

Tenho-me esquivado, já por excesso de trabalho, já pela minha tendência a divulgar verdades, o que não agrada a toda a gente... Ferreira Henriques prometeu ir para a cadeia comigo... se for caso disso... o que já dá certo conforto...

Posteriormente uma distinta Senhora portuguesa, poetisa, culta, muito viajada, e uma das minhas mais entusiasmadas e cumpridas alunas de Alta Cultura Física — verdadeira raridade de mulher — ela, o marido e os filhos (todos eles meus alunos também) ganhando de espaldada sede há muitos anos — ousou dizer-me:

«O Senhor Professor é um criminoso.»

«E miúdo por quê?» perguntel.

«Porque possuindo preciosos conhecimentos sobre a Saúde — como eu e os meus poderíamos testemunhar — e cumprindo-lhe divulgá-los a bem do seu semelhante, passa pelo mundo encerrado na sua torre de marfim, quase sem ser útil a ninguém...»

Embora não seja bem assim, pois eu tenho esse tipo de artigos sobre a Saúde, parte deles publicados em livro de 364 páginas, e não nego conhecimentos a quem mos solicita, o que é certo é que não tenho o direito de me meter pelos olhos dentro de ninguém.

A Alta Cultura Física dá sempre magníficos resultados, mas exige cooperação a sério, e nem todos estão dispostos a isso... a não ser quando muitíssimo acicatados pelo sofrimento!

Mas quando aquela cooperação se encontra, os resultados vão além de todas as expectativas, como os meus alunos, sinceramente reconhecidos, espontânea e francamente o têm testemunhado.

Como alguém muito bem disse, a Saúde vale montanhas de ouro. E' o mais precioso bem terreno. Merece que por ela façamos todos os sacrifícios. A Saúde é uma conquista. Aprendamos a cultivá-la, a robustecê-la, a melhorá-la enquanto a temos, e não somente depois de a havermos arruinado!

Tem muita propriedade aqui o adágio: «Mais vale prevenir do que remediar.» É tão fácil prevenir a ter saúde! Fácil e económico! Basta querer... querer a valer!... Dispensando, é deixar arruinar a Saúde e ter de lhe sofrer as consequências...

Cada qual pode perguntar agora a si próprio: «Por que espere? Por que não começar imediatamente?»

E responder consoante a sua razão entender que deve defender este seu altíssimo interesse — SAÚDE!

«Defesa Literária»

O conceituado vespertino «A Capital», de Lisboa, no seu número de 21 deste mês faz referências cativantes ao último número do nosso suplemento «Defesa Literária», novamente dirigido pelo antigo colaborador Francisco Manuel do Couto, que durante a sua ausência na provincia de Moçambique, foi brilhantemente substituído por Joaquim Couto Rodrigues da Silva, actualmente a prestar serviço militar em Lisboa.

São dois elementos que muito tem contribuído para o bom nome deste jornal.

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Relatório e Contas da Câmara Municipal de Espinho, do ano de 1967

(continuação do número 1899)

Finanças Municipais

I — RECEITA

Câmara

Manter-se-á o critério adoptado em relatórios anteriores de se patentear a evolução da receita em relação aos três últimos anos, por assim ser mais fácil avaliar dessa evolução neste período.

A receita arrecadada em 1967 foi a seguinte:

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes Receita ordinária, Reembolsos e reposições, and Receita extraordinária.

Pelo mapa comparativo que se apresenta a seguir apreciar-se-á a evolução da receita por capitulos nos anos de 1966 e 1967:

Table with 3 columns: Designação dos Capitulos, 1966, 1967. Includes Impostos directos, Impostos indirectos, Taxas, etc.

RECEITA ORDINÁRIA

Como aliás vem sendo norma, houve o máximo cuidado na previsão das receitas para 1967, obedecendo-se tanto quanto possível às regras prescritas no artigo 679.º do Código Administrativo, o que facilmente se poderá comprovar através do mapa que segue:

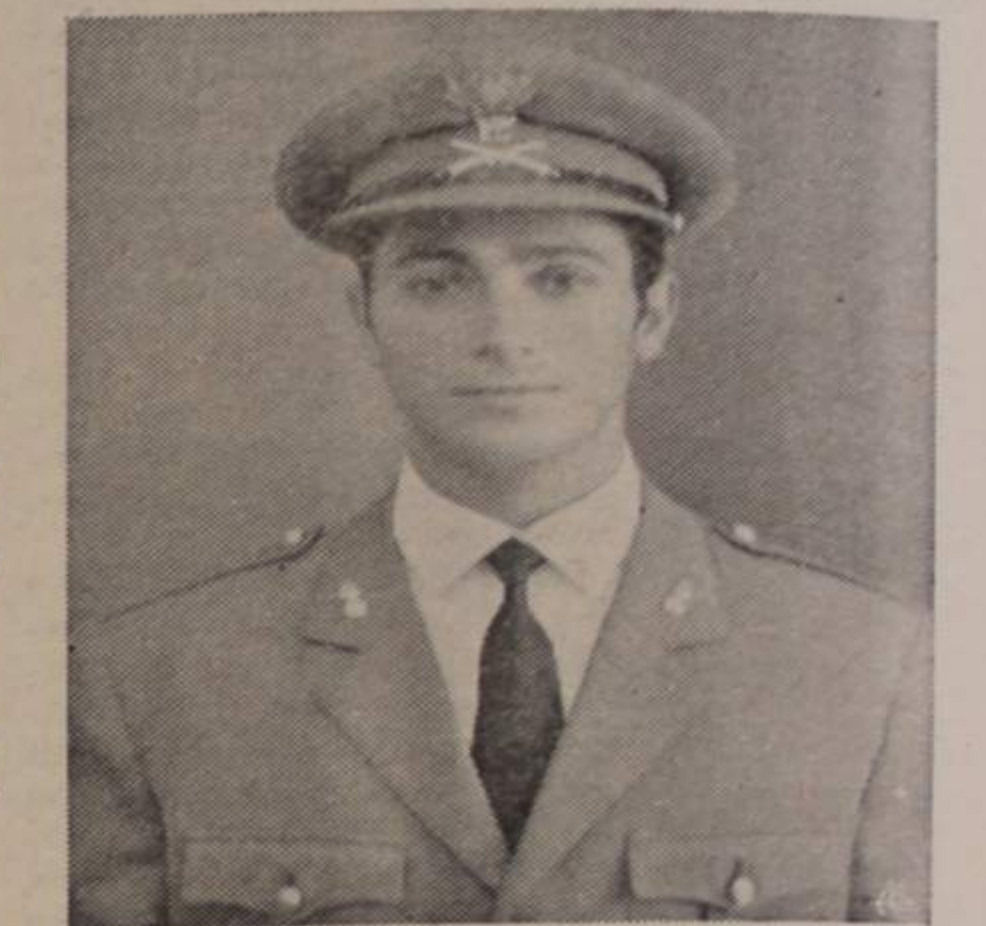
Table with 4 columns: Designação dos Capitulos, Ano de 1966 (Prevista, Cobrada), Ano de 1967 (Prevista, Cobrada).

(Continua)

Correspondências Riomeão

Uma senhora chegou a sua casa — Quilata do «Tenho-Mede», nesta frequência e o seu primeiro cuidado após saltar a crua que fora buscar ao campo, procura o filho que não levava consigo — um miúdo de 2 anos, que já palmilhava a sua Quilata. Porém, incompreensivelmente, a criança não aparece. Trágica lembrança a da pobre mãe, ao pensar no seu filho desaparecido. Correndo para a represa já velha, do quintal, que seu filho adorava frequentar e rebuscando com uma exada sem esperar encontrá-lo a referida alfala em dado momento resistiu. Fazendo um esforço maior, já tremendo, a referida exada trocou pela o seu filho já morto.

Um caso que deve servir de advertência para as mães que descuidadamente deixam filhos de tenra idade ao alcance de perigos como este a que aludimos. — A. A. M.



Manuel de Sá Queirós Furiel Militar

Em missão de soberania, partiu para o Ultramar o Furiel miliciano Manuel de Sá Queirós.

Sua Mãe, Helena de Sá Pereira; seu Pai, José Ferreira Queirós e suas irmãs, componentes do conjunto «Irmãs Queirós», desejam-lhe as maiores felicidades e um honroso regresso à Pátria Mãe, depois de cumprida a sua patriótica missão.

Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho

Delegação em Aveiro Campeonato Nacional de Atletismo

No último fim de semana, conforme foi anunciado, realizou-se na pista da Associação Desportiva Sapãoense, em S. João da Madeira, a fase nacional do Campeonato corporativo de atletismo, na qual participaram cerca de 250 atletas de vários Centros do país.

Os resultados obtidos pelos representantes do Distrito de Aveiro, foram os seguintes:

- 1.ª CATEGORIA 1500 m. — 1.º Oscar Silva (Molaflex). 5000 m. — 1.º Oscar Silva (Molaflex). Estafeta 4x100 m. — 3.º Olyva (Carlos Pinto, Eduardo Almeida, Nuno Andrade e Joaquim Brito). Peso — 2.º Dulcino Moutinho (Olyva); 3.º Estanislau Tavares (Olyva). 2.ª CATEGORIA 5000 m. — 3.º José Matos Cunha (Estaleiros de S. Jacinto). Estafeta 4x400 m. — 3.º Molaflex (Abílio Jesus, Dionísio Andrade, Venâncio Silva e António Olyveira). Altura — 3.º António Rasteiro (Amonaco Português). Comprimento — 3.º António Rasteiro (Amonaco Português).

Tavares Nogueira — Médico Especialista — CONSULTÓRIO

Rua 19 N.º 485-1 - Sala C. Tel 920590 ESPINHO

Consultas: Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas. Aos Sábados das 9 às 12 horas.

Casa Aluga-se

NO MONTE ESTORIL a 10 minutos das praias, a pé — moderna, mobilada para uma a 4 pessoas — época ou ano.

Resposta a O. M. — Rua Alfredo Cortês, 9 — 1.º D.to — Lisboa.

Exposição de Arte Moderna

Encontra-se patente ao público até 14 de Setembro, na sede do Aero-Clube da Costa Verde, no Largo da Graciosa, a I Exposição de Artes Plásticas, organizada por aquela agremiação, com a colaboração da Galeria Alvarez, do Porto.

A exposição consta de obras de pinturas, colagem, gravura, escultura e desenho. Estão ali representados os seguintes artistas: Sá Coutinho, Barceló Marco, Helena Abreu Lima, Augusto Barros, Alvaro Passos, Maria Augusta, Zita, Fernando de Oliveira, Monga, Leonor Praça, Manuel Nogueira, Carlos Batista e Domingos Lopes.

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

Achando-se praticamente concluídas as obras de ampliação das instalações da GRANDE GARAGEM DE ESPINHO, o seu proprietário participa aos seus estimados clientes e ao Público, que as suas instalações se acham devidamente habilitadas a receber, a partir de 15 do corrente, carros para recolha e bem assim, a executar todas as reparações próprias da Estação de Serviços.

O proprietário agradece a visita e as ordens dos estimados clientes.

Espinho, 12 de Julho de 1968.

a) Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Casa Soares MÓVEIS

Augusto da Rocha Soares

Bazar de Vendas: RUA 16 N.º 658 Telefone 92 00 97 ESPINHO Oficinas: RUA 26 N.º 428

LINHAS DE BORDAR «ANCORA»

Sortido completo, com óptimas condições, para fornecer Liceus, Escolas, Colégios Femininos, Bordadoras, Professoras e Alunas de Lavoies.

— Casa das Lãs —

Agente das Máquinas de Tricotar «BUSCH» — ensino grátis O maior sortido em Lãs, Nacionais e Estrangeiras, tais como, da «PATONS» etc.

RUA 19 N.º 221 TELEFONE, 92 0142 — ESPINHO

Semana Desportiva

Futebol

Amanhã, em Arcozelo, no campo do Sporting local, o Espinho defrontará o União de Lamas, em jogo de homenagem a dois atletas locais e comemorativo do 5.º aniversário daquele clube galego.

O programa é o seguinte: Às 15 horas: — Arcozelo-S. Félix. Está em disputa a Taça Valdemar Mota.

Às 17 horas: — Sporting de Espinho-União de Lamas. Taça Artur de Sousa (Pinga).

Como se trata de um encontro de «rodagem» das várias aquisições de ambos os clubes, é de crer que a massa associativa de ambos os contendores se desloque em grande número, para aquilatar das possibilidades de cada novo elemento.

Gincana de automóveis

Por iniciativa do Sporting Clube de Espinho, realizou-se no passado domingo, na Avenida 8, entre as Ruas 23 e 27, a tradicional Gincana de Automóveis que despertou grande entusiasmo entre a numerosa assistência que ao local ocorreu.

Os melhores classificados foram: SENHORAS: — 1.ª D. Maria de Lurdes Fonseca, 155 pontos; 2.ª D. Espedita Moura, 158; 3.ª D. Maria Teresa Xavier, 16; 4.ª D. Maria de Lurdes Nunes dos Santos, 16; 5.ª D. Rosa Silva, 247; 6.ª D. Isabel Maria Gouveia, 256.

HOMENS: — 1.º Fernando Correia Pinto, 01 pontos; 2.º Paulo de Oliveira, 120; 3.º José Matos Calor, 126; 4.º Luis Pelxoto, 127; 5.º Mário Vidalegre, 128; 6.º capitão José Galoso, 128; 7.º José Cardoso, 13; 8.º António Pinto Fernandes, 135; 9.º António Ruão, 136; 10.º Gabriel da Fonseca, 138.

Volta a Portugal em Miniatura

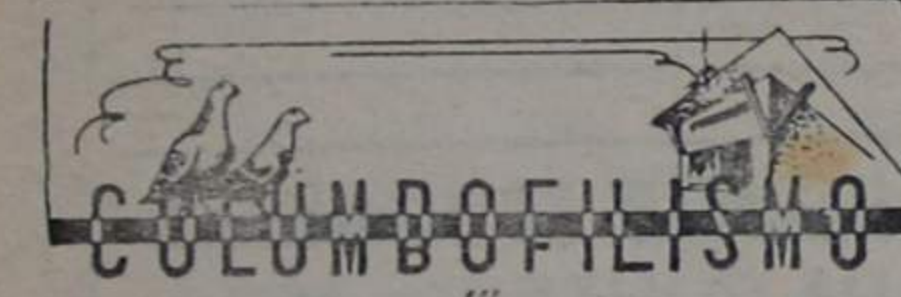
No sábado passado teve lugar mais uma edição desta curiosíssima «Volta a Portugal» em miniatura, uma vez mais organizada pelo S. C. de Espinho pela oitava vez.

A prova realizou-se por etapas e teve como inscritos 106 crianças de ambos os sexos.

A classificação dos primeiros nas diversas idades, foi a seguinte:

5 anos — José Azevedo Pinto; 6 anos — Maria Joaquina Fernandes; 7 anos — Arsénio Ferreira; 8 anos — José Manuel Silva; 9 anos — Arlindo Nelson A. Tavares; 10 anos — Jorge de Castro Silva; 11 anos — José Carlos Ramos Pereira; 12 anos — Manuel Correia Guimarães; 13 anos — Gaspar Valente Baldala.

Faltou-lhe uns pequenos pormenores para dar ideia de «oficial», como já costumava acontecer, com a P. V. T. a abrir o poletão, etc. etc..



Grupo Columbófilo de Espinho

Resultados da campanha finda:

Campeonato de Velocidade

1.º — Anselmo Sá Couto; 2.º — Rolando Conceição; 3.º — José Campos Silva; 4.º — Armando Cordeiro; 5.º — José Martins; 6.º — António Barradas; 7.º — Hernâni Guimarães; 8.º — António Miguel; 9.º — Vitorino Santos; 10.º — António Madureira.

Campeonato de Fundo

1.º — Anselmo Sá Couto; 2.º — Rolando Conceição; 3.º — Armando Cordeiro; 4.º — Avilino Moreira; 5.º — José Campos Silva; 6.º — António Miguel; 7.º — Hernâni Guimarães; 8.º — Vitorino Santos; 9.º — António Madureira; 10.º — António Barradas.

Campeonato de Meio Fundo

1.º — Anselmo Sá Couto; 2.º — Rolando Conceição; 3.º — José Martins; 4.º — Armando Cordeiro; 5.º — José Campos Silva; 6.º — António Miguel; 7.º — Hernâni Guimarães; 8.º — António Barradas; 9.º — Vitorino Santos; 10.º — António Madureira.

Campeonato Abroloto

1.º — Anselmo Sá Couto; 2.º — Rolando Conceição; 3.º — José Campos Silva; 4.º — Armando Cordeiro; 5.º — José Martins; 6.º — Hernâni Guimarães; 7.º — António Miguel; 8.º — António Barradas; 9.º — Vitorino Santos; 10.º — António Madureira.

Taça de Portugal

1.º — Anselmo Sá Couto; 2.º — José Campos Silva.

Eliminatórias de Pombais

1.º — Anselmo Sá Couto; 2.º — Rolando Conceição.

Vende-se

VOLKSWAGEN — ano 62 em bom estado. Informa das 12 às 16 horas — Armando Marques, Sanfins-S. Félix da Marinha.

NECROLOGIA

Hermão Rodrigues Serrano

No dia 7 deste mês faleceu em Matosinhos onde residia há muitos anos e era importante industrial de conservas, o nosso prezado Amigo, sr. Hermão Rodrigues Serrano, viúvo, natural de Espinho, pai dedicado da sra. D. Rosa Rodrigues Serrano e sogro do sr. eng.º Manuel Lopes de Amorim, considerado director da firma Lopes da Cruz & C.ª Lda, importante firma hoje também proprietária da antiga fábrica de Brandão Gomes & C.ª, desta Vila, que foi radicalmente reconstruída e modernizada.

O finado era irmão dos também nossos prezados conterrâneos e amigos, e importantes industriais na vila de Matosinhos, srs. José Rodrigues Serrano e Henrique Rodrigues Serrano.

O funeral teve lugar no dia 8, para o cemitério de Matosinhos, com grande acompanhamento.

Por o autor destas linhas e velho amigo do finado se encontrar ausente na ocasião do desenlace, é que só hoje registamos o infausto acontecimento. A toda a família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Eng.º Henrique Artur de Almeida d'Eça

No Porto, onde residia, faleceu no dia 28 deste mês, o nosso prezado Amigo, sr. Eng.º Henrique Artur de Moura Coutinho de Almeida d'Eça, que durante anos residiu nesta Vila com sua família, e aqui era muito considerado.

O ilustre e saudoso finado era esposo da sr.ª D. Irene da Graça Martins de Almeida d'Eça e pai das sras. D. Maria Irene da Graça Martins de Almeida d'Eça e D. Maria Natália da Graça Martins de Almeida d'Eça, professoras do Ensino Técnico; irmão da sr.ª D. Maria da Graça de Moura Coutinho de Almeida d'Eça Guimarães e do sr. dr. Artur Elviro de Moura Coutinho de Almeida d'Eça; cunhado das sras. D. Estela Alda da Graça Martins de Almeida d'Eça, D. Cidália Elvira da Graça Martins Pires de Carvalho e do sr. eng.º António Pires de Carvalho. O funeral, com missa de corpo presente, teve lugar da Igreja de Cedofeita, no Porto, de onde foi trasladado para o cemitério de Agremonte onde ficou depositado em jazigo de família.

— A' distinta família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Poços sem cobertura

— Ratoeira Mortal

Dezenas e dezenas de vides continuam a ser devoradas, durante anos sucessivos e perante a indiferença das pessoas responsáveis pelos poços descobertos.

Apesar de intervenções da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, apesar das campanhas levantadas na imprensa, apesar dos protestos que se erguem e, sobretudo, apesar da realidade dos números que nos afirmam, dia a dia, as trágicas consequências provocadas por tão grande desleixo, a verdade é que não se cumpre a lei e homens, velhos e crianças, continuam a ser vítimas inocentes do desmazelo e da inércia de todos os que, possuindo poços ou valas nas suas propriedades, não os mandam cobrir ou resguardar.

A consciência obriga-nos a escrever, de novo, sobre tão momentoso assunto e a protestar, com toda a energia, contra estes atentados às vidas das cidadãs, roubadas traçoelramente, sem que, por vezes, os culpados destes autênticos crimes praticados contra a segurança sejam chamados à barra dos tribunais e respondam pelas vidas que o seu desleixo fez perder para sempre. São muitos os lares, em Portugal, que ficam na miséria e no luto pela imprevidência e egoísmo de alguns, que persistem em manter os poços sem cobertura, mesmo depois de neles se terem registado os trágicos acidentes que a imprensa há longos anos e quase diariamente vem relatando.

Podem, e certamente serão muitos, existir pequenos proprietários que não tenham um mínimo de possibilidades materiais para mandar cobrir os poços ou resguardar as valas existentes nas suas propriedades. Mas não será de mais pedir às Câmaras dos respectivos concelhos que ajudem os economicamente mais desfavorecidos a solucionar o problema.

A natural propensão do nosso povo para a inobservância das leis e o relaxamento da vigilância por parte das autoridades, estão na base deste recrudescer de desastres que urge evitar por todos os meios. Para tanto, basta que se cumpra a lei que ordena a protecção e o resguardo dos poços. É preciso que o desprezo por essa mesma lei seja constante e severamente contrariado por todos aqueles a quem incumbe velar pelo cumprimento das disposições vigentes. Importa que medidas repressivas se tomem, constantemente, em relação àqueles que desprezando o valor da vida humana, consentem que em propriedades suas existam as criminosas ratoeiras que são os poços descobertos.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

GRANDE CASINO DE ESPINHO



NO RESTAURANTE m/ 21 anos

AMANHÃ

sensacionais estreias

O luxuoso BALLET LINDA ROSA SHOW

A cançonetista portuguesa JOANA BELO

A parilha de baile espanhol MIGUEL POSTIGO y ROSA GITANA

Música de baile pelo conjunto de ENRIQUE PEIRÓ

e a grande atracção internacional JIRIN'AS COMBO

com a sua excepcional vocalista

Tragédia conjugal

Um alucinado marido matou a esposa e pôs termo também à sua vida irregular

A Imprensa Diária já relatou desenvolvidamente a tragédia que há dias se verificou numa casa desta vila e consternou toda a gente que do caso teve conhecimento.

Do «Jornal de Notícias» com a devida vénia recortamos alguns trechos do relato desenvolvido que o popular matutino publicou, para conhecimento dos nossos leitores de várias terras, que não tiveram ensejo de ler o citado jornal.

Disparou sobre a esposa e meteu uma bala na cabeça

Fernando Gonçalves das Neves, de 46 anos, antigo fiscal da Inspeção Geral das Actividades Económicas no Porto, e sua esposa, sra. D. Maria Margarida Dourado Cruz, de 39 anos, enfermeira do Hospital de Santo António, foram os protagonistas de um drama que os dois viviam vivendo há anos e que ontem teve o seu momento mais dramático em Espinho, cerca das 19 horas e meia, terminando no referido hospital com a morte de ambos.

Há bastantes anos que o sr. Fernando das Neves e a sra. D. Maria casaram. Não tinham filhos, mas orlam uma menina (Maria Bernarda) desde pequena, a qual casou há pouco tempo, tendo ido viver com o marido para Angola.

O sr. Fernando das Neves e a esposa nunca viveram em perfeita harmonia, mas foi há cerca de sete meses que as coisas entre eles pioraram. Ele foi expulso do organismo onde trabalhava e a vida tornou-se-lhe dura, o que o levou a embarcar para Angola, onde se foi juntar à Maria Bernarda. Por lá andou trabalhando, segundo parece, em mais do que um local. Até que no passado mês de Julho voltou à Metrópole. Soube que a esposa andava a tratar da separação e veio para a desuadir de tal propósito. Não lhe foi fácil, no entanto, encontrar-lhe.

Entretanto ela havia deixado a sua antiga morada na Rua da Alliança, 304, tendo-se mudado para a Rua da Restauração, 424. Mas uma tia dela, que vive em Espinho, a sra. D. Maria Margarida Gomes da Cruz, da Avenida Oito, 1034, que é paralisada, necessitou dos serviços da sobrinha e esta transferiu-se para lá. Foi então que a sra. D. Maria Cruz soube pela filha adoptiva da vinda do marido para a Metrópole. E na carta que enviara a Maria Bernarda prevenira de que ela partira de Luanda com más intenções.

Indagado por aqui e por ali e interrogado inclusivamente o pai da esposa, o sr. Fernando das Neves acabou por saber onde parava a mu-

Câmara Municipal de Espinho A Secção Liceal de Espinho vai ter já o V ano

Do Ex.º Presidente da Câmara Municipal de Espinho recebemos o seguinte officio que muito nos apraz registar:

...Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»

Por solicitação minha junto de Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional cessante, foi despachado favoravelmente o funcionamento no próximo ano lectivo na Secção Liceal de Espinho do 5.º Ano do Liceu desde que houvesse possibilidade de instalações.

Verificada pelo Ex.º Reitor do Liceu de Vila Nova de Gaia a viabilidade das instalações para o aludido fim, foi despachada superiormente a necessária autorização para a entrada em vigor do 5.º ano liceal.

Nesta conformidade, rogo a V. que através das colunas do jornal que tão proficientemente dirige se patenteie o nosso reconhecimento a Suas Excelências o titular da Pasta da Educação Nacional e a seu ilustre antecessor pelo deferimento desta pretensão que muito beneficiará parte da população estudantil do nosso concelho e regiões limítrofes, pois adianta em um ano a entrada em funcionamento do referido 5.º ano.

Peço ainda a V. para que seja dado conhecimento aos encarregados de educação dos alunos que se encontram nas condições de inscrição naquele 5.º ano e que desejem frequentar a Secção Liceal de Espinho no próximo ano lectivo, para se dirigirem com a maior urgência à Secretaria do Liceu de Vila Nova de Gaia, onde lhe serão prestados os esclarecimentos indispensáveis.

Grato pela atenção que V. se dignar dispensar ao pedido formulado, é com os melhores cumprimentos que se subscreve

A Bem da Nação O Presidente da Câmara, António Pereira Pinto

«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1968

Dignaram-se já pagar a assinatura deste jornal para o ano de 1968, além de outros já registados, os nossos dedicados assinantes seguintes, que assim demonstram não só a sua estima pelo jornal como o seu acrisolado bairrismo:

- D. Cristina Pereira da Silva, de Lisboa; Inspector da C. P. Joaquim Moreira Vinhas, do Porto; Fernando Pereira Passos, de Silvalde; Onofre Domingues Ferreira, de V. N. de Gaia; Vitorino Casal Ribeiro, Sargento-Ajudante Moraes, Acácio Proença, Adriano Peixoto de Carvalho, Aldo Martins dos Santos, Albino A. Sobral, Eng.º Amílcar Chambel, D. Isaura Pereira da Silva, D. Alda Terra Marques Reis, Manuel Augusto de Castro, Anibal Pereira da Mota, Barbearia Salão Azul, Carlos de Oliveira, Domingos Ferreira de Oliveira, João Duarte, Joaquim Fernandes Tato, Joaquim Moreira da Costa Júnior, V.ª de José Loureiro Zenha, Justino Coelho da Silva Godinho, Manuel Gonçalves da Fonseca, Manuel Inácio da Silva, D. Maria Augusta Lima Portela, D. Maria Fernanda Cardoso, D. Maria da Purificação Rosa Pais, V.ª de Mário Sousa Vilarinho e Manuel Rodrigues da Silva, todos de Espinho; José Gil, Alcino Bastos Maia, Zacarias Ferreira Amorim, de Espinho; D. Maria do Carmo Neto, ausente na França, dr. Manuel da Costa Pinto, de Espinho, Domingos Alves Pereira, de Esmojães-Anta pagou também o ano de 1969; António Esteves Galego, Avelino Alves da Rocha (Casebre), Hermão Rodrigues Serrano, J. Serrano Júnior, José Rodrigues Serrano & Filhos, Lopes da Cruz & Ca, Lda, Firmino Gomes de Oliveira, ausente na França; Hamilton de Oliveira Neto Pinhal, Zacarias Ferreira Amorim, de Espinho; Domingos Gomes da Silva (Mateiro), de Matosinhos; e eng.º Artur Henrique Alegria Ferreira da Silva, do Porto.

A todos testemunhamos o nosso muito reconhecimento.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

SANTOS

Rua 19 Telef. 920331

Auxiliar

o Hospital de Espinho

Viajante oferece-se com carro de conta própria, de 24 anos de idade, serviço militar cumprido, conhecedor do Norte e do Sul. Deseja colocação em qualquer ponto do País. Resposta à Redacção — a Viajante.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho
 PARA MENINAS
 Internato - Semi-internato e Externato.
 Curso Infantil (misto) com inglês e Iniciação musical Instrução Primária

Ciclo Preparatório do Ensino Secundário. Ensino Liceal 2.º e 3.º ciclos.
 Música com exames no Conservatório, Desenho e Pintura - Bordados - Rendas Tapetarias.
 Salões de estudo orientado
 Telefone, 92 03 03.

Fábrica HÉRCULES
 Afonso Henriques, Sucrs., Lda
 Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
 Apartado 48 - End. Telog. SÁNCULI
 Telefons. 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas - Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral de Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARGENARIA MECANICA
 Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
 Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia, portas e janelas a preços sem concorrência
 Fábrica: Estrada de Anta - Telef. 920696 - ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, Lda
 ARMAZENARIA DE MERCADORIA GROSSA E CORRUPTA
 Apartado 66
 Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

COR É VIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FERRA e IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de lã, bife, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higienização é a base da Padaria PÉROLA - Estrada Livre
 Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

V A G O

Mourão
 Rua 23 n.º 364 - Telef. 920465
 ESPINHO
 Calçado, Camisas, Cartolas, Chapéus, Gabardines Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
 Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis
 OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL
 excelentes instalações e tratamento
 Avenida 8 - Telef. 920824
Restaurante e Cervejaria Aquário
 Rua 10 n.º 28 - Telef. 920377

Ao «Ponto Chic»
 ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Élias Pereira Invaras & C.a, Lda
 Pastelaria e Mercaria fina, presunto, Hambre, pão e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão
 DE Francisco Fernandes Padrão
 Rua 18-681 - Telefone 920168
 Agente das Tintas Diferentes e dos melhores Têxteis
 Artigos de pletolite, bombas, ferramentas, peças mecânicas, montagem de suportes de banco, etc.

CASA ROLA
 Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616
 ESPINHO
 Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas
 Grande sortido em lã para tricotar
 Grande sortido de PIJAMAS para homem senhora e criança
JUNTO E RETALHO
DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda
 Especialidade em pão sem fermento artificial - pão francês especial tipo francês e tipo de «Valejo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria está situada em Espinho de melhor localização no género no norte de Portugal
 Agência das Ruas 16 e 25 - Tel. 920135

Padaria Perceira
 R. Soares da Silva & C.a
 Pão de todos os géneros fabricado pelos processos modernos e higienicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os tipos de bolachas
 «Vinhos d'Austria»
 Mdel: Rua 19-245 - Fúnd: Soc. 12-497
 ESPINHO

Estima, Valente & C.a, Lda
 FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CALÇOTARIA
 Especialidade em colinas APAINHADAS e MARCADAS para embalagem de tipo
 Tel. 920038 - Telef. INSTALADOR - ESPINHO -

Cadinho & Couto
 Mercaria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
 Armazém e escritório:
 ANGULO DAS RUAS 18 e 20
 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercaria, azeites, fariños e cereais
MARIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Iscacha e Gordura
 Telefone 920606
 Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

TELE-ROCHA
 DE Joaquim Alberto Pinto da Rocha
 Rua 18 N.º 945 - Telef. 920977
 ESPINHO
 Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricotas
PASSAP
 e de costura
ELNA
 Os dois exponentes máximos da indústria suíça e mundial. Se tosem bem comparadas são as PREFERIDAS

Padaria e Confeitaria «Modelar»
 casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos e higienicos
MATOS & IRMÃO
 Rua 18, 920-957 - Tel. 920137 - Espinho
 Memorada fabricação de pão de todas as variedades. Pão de forma para torradas e sandiches, fabrico especial de pão para a Supla de pasteleria e confeitaria
 Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso
 V.º de Afonso Ferreira Caio
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de Pão integral
 Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
 Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
 ESPINHO

M. P. Moreira
 Fábrica de guarda-sóis «ANFIBIO»
 Fábrica de camisas «MARCO»
 Rua 19-402 - Apartado 8
 Telefone 920051 - Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
 Loja de chá
 Serviço de Café, Chocolate e Gâteaux
Manuel Augusto de Castro
 Rua 18 n.º 106 - Telefone 920483
 ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
 Francisco R. do Castro & Filhos, Lda
 Balhoes, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
 Telefone, 920087 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
 de HENRIQUES & IRMÃO, LDA
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22
 Biscoitos, Travassos, Travassos, Caneças, Pontes, Caneças, Biscoitos, Caneças, Biscoitos, Caneças, Biscoitos para sucos, Caneças, Biscoitos, Biscoitos para bebidas, etc., etc.

MOPE, L. DA (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «Guta do Crédito»
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO
 Rua de Sá da Bandeira, 255/1º
 Telef. 94835 e 93408
 End. Tel. MOPE
 LISBOA:
 Av. da Liberdade, 106
 Telef. 55410 e 52755
 End. Tel. GUIATO

UVA
 Porto - Guio - Espinho
 Régua - Torres Vedras
 Vinhos Verdes - Maduro - Rosseta
 Para as Ex-mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 6 litros, garrafas, meias e quarto
 A' venda nos bons estabelecimentos
vinho PURO... Alimento PURO...

Régua - Torres Vedras
 Aquisição directa na origem.
 Qualidades esmeradas
 Recomendamos, também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bichas de plástico.

Fogões a gás
VITÓRIA E PROGRESSO
 Duas marcas que se impõem
 Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
 Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
 ESPINHO
 A venda nos bons estabelecimentos, e na
 Agência Cidia - Rua 23-252

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA